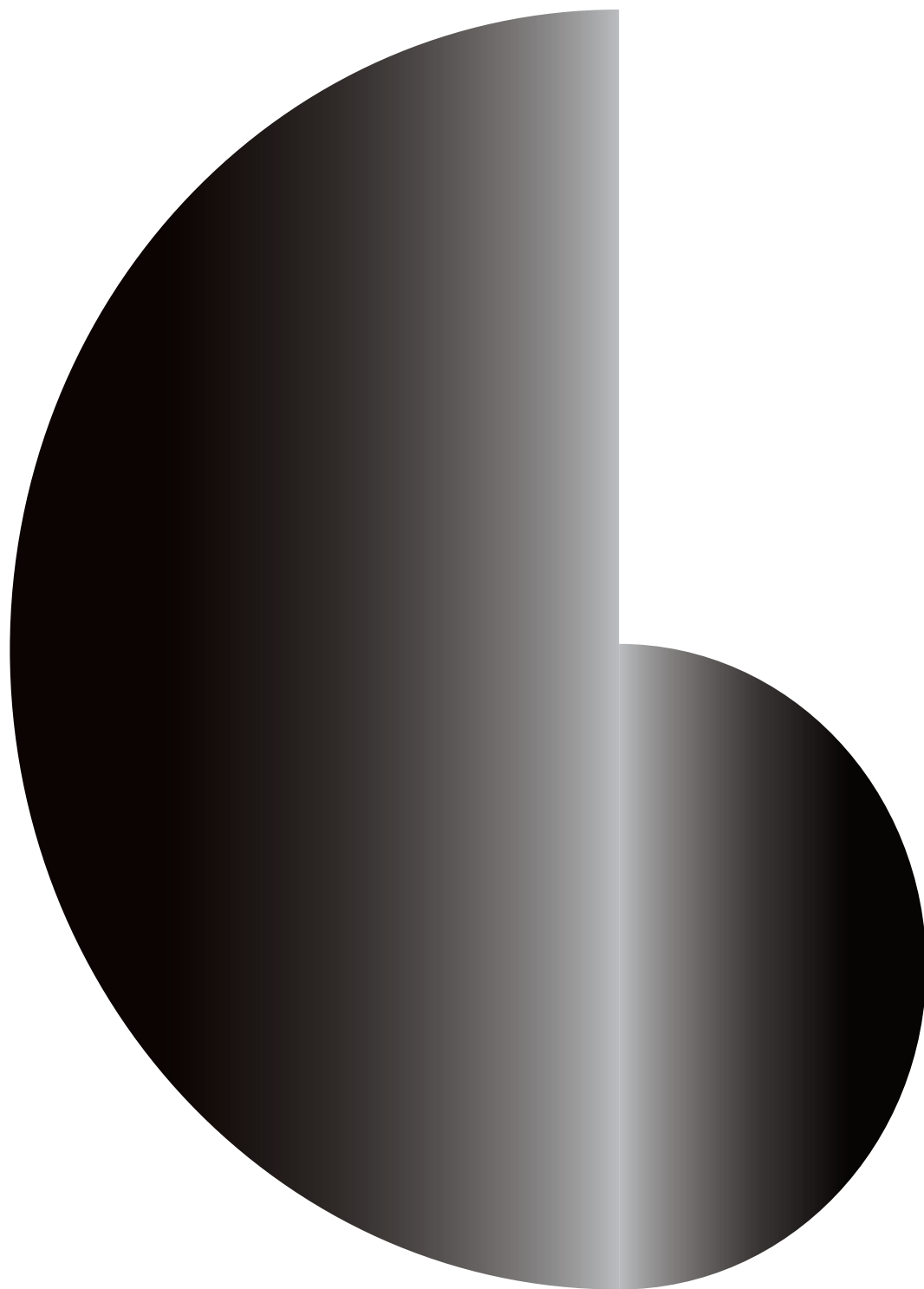


COLÔNIA 6 YEARS ON AND AROUND TIME



PALACETE VISCONDES DE BALSEMÃO
28.01.2017 — 25.02.2017

Porto.

“I once had a colleague, Maria who used to read two-year-old newspapers every evening at home. Everyone at the office, including myself, would often joke about this rather peculiar pastime of hers.

Today I see things differently. It seems to me that the whole matter of reading newspapers from the past is actually a wise move: an act of foreseeing the future rather than a retrospective one.

(...) To read life in delay is not a matter of fabricating (the present) or documenting (the past) but simply about embracing one among the many possibilities of awareness; being aware is the essence of participation.”

Alfredo Cramerotti, ON AND AROUND TIME,
in The Archive As A Productive Space Of Conflict,
Sternberg Press, 2016

– Há coisas que se perdem. (J)

– Esta exposição é a maturação destas perdas? (R)

– Esta exposição para mim fala do que é a realidade de um projecto como a Colónia. As ideias que se concretizam, por consequência saem do teu domínio, saem de ti. Mas as ideias desejadas que não foram trabalhadas e contextualizadas por uma série de factores, também fazem parte de uma existência, e não haveria outra forma de celebrar este estúdio a não ser com a apresentação destas duas realidades, pois são elas que produzem os prazeres, e também os sofrimentos de ter algo com existência própria. (J)

– O estúdio é vivo nesse sentido. (R)

– O estúdio é vivo, o estúdio não és tu, o estúdio tem uma existência própria. (J)

Joana Machado entrevistada por Rita Roque no dia 31 de Dezembro 2016, Porto

CRÉDITOS

Apoio:
Câmara Municipal do Porto,
Pelouro da Cultura

Produção:
Colónia e Câmara Municipal
do Porto, Pelouro da Cultura

Curadoria e direcção criativa:
Joana Machado

Apoio à curadoria:
Rita Roque

Montagem:
Isidro Caldeira
Octávio Vieira
Luis Neves

Designers:
Joana Machado
Laura Teixeira
Luísa Gomes
Natalie Mavrota

Partindo das duas galerias do salão nobre do Palacete dos Viscondes de Balsemão, vamos ao encontro de uma apresentação expositiva que celebra os seis anos do atelier Colônia. Numa mescla de histórias, e realidades caleidoscópicas, da memória do estúdio, enquanto organismo pulsante que perpassa muitas vivências.

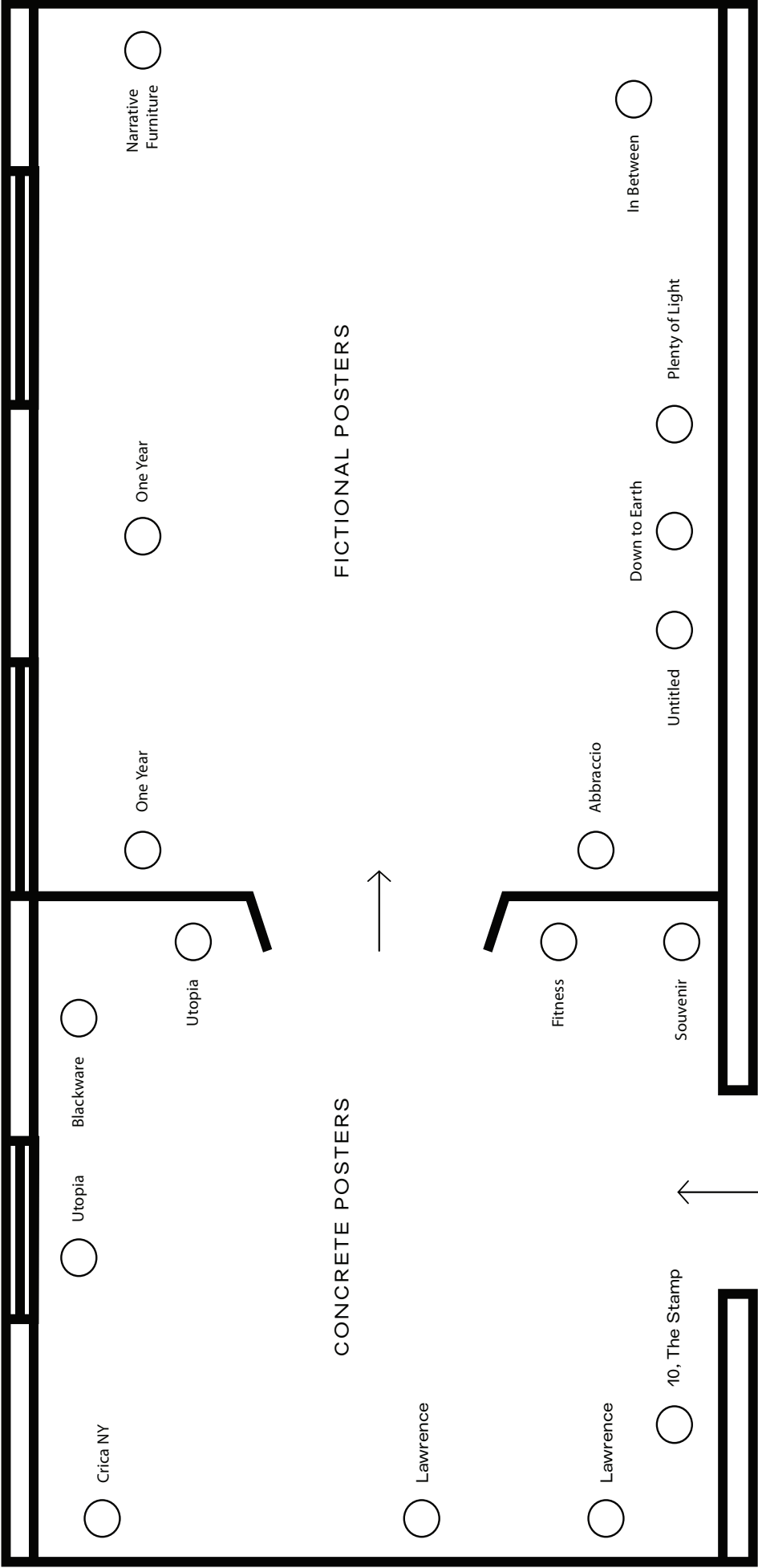
Joana Machado - directora criativa do estúdio, resgata o tempo e o quotidiano e deixa em aberto, um landscape gráfico de quatorze posters dividido em duas categorias, sete concretos e sete ficcionais, numa apresentação ecléctica e rizomática, expandindo o lugar do designer.

Os primeiros sete posters concretos, que abrem a exposição, num diálogo em site-specific, remetem para projectos e critérios de pesquisa constante e sistemática, que existiram entre os anos 2010 e 2016. Paralelamente, numa reflexão coreográfica de imagens em posições colaterais, também aqui se apresentam sete posters ficcionais – que remetem para trabalhos que não existiram. Estes pretendem ressalvar uma existência latente sublinhando projectos que não foram compatíveis com o verdadeiro tempo que os acolhia, e por isso, ficaram em suspenso, a fermentar em micro-situações, na ordem do invisível. Nessa medida, tanto os posters ficcionais (Plenty of Light, One Year, Untitled, Down to Earth, Narrative Furniture, Abbraccio, In Between) como os posters concretos (10 The Stamp, Blackware, Fitness, Souvenir, Crica NY, Lawrence, Utopia) são elaborados em 2016, num *raccord* de continuidade entre passado e presente. Esta composição expositiva é um outro olhar sobre esse tempo, ou seja, por cada ano existiu uma selecção de trabalho para criar uma aproximação que rescreve essa realidade, ou ficção.

A fisicalidade de cada imagem em formato poster - alguns transformados formalmente, a saber, pela utilização do espelho, do acrílico, do vinil, ou por via da instalação, pela suspensão ou pela metamorfose no espaço - ainda que, sem regras hierárquicas, parecem pertencer a um jogo de xadrez, onde a ideia de tempo permanece em jogo, e a única distinção que quebra a sua métrica, está na separação, entre a categoria ficcionais e concretos. A diversidade dos demais formatos de apresentação pretendem oferecer uma maior transversalidade, sabendo contudo, que é o poster a aura que promove e revitaliza o registo do acontecimento, e acaba por inventariar estes momentos revisitados ou oferecidos à existência.

Esta família de imagens e objectos são como um espelho que oferece a capacidade de pensar o passado e de o tornar visível, embora transformado. Pensar, ponderar e talhar a profundidade de ideais em potência que não foram no tempo passado alvo de realidade, são um acto de resistência na ordem das possibilidades.

Foi ao visitar o arquivo do estúdio Colônia, que Joana Machado encontrou um depósito de vida em potência. O arquivo, enquanto evento ou testemunho, ou lugar do não dito, que vê na ambiguidade do tempo e do espaço, a ordem dos grandes encontros secretos e indivisíveis. Será nesse sistema geral de formação e transformação de conteúdo, que se constrói a forma como nos relacionamos, por entre, uma comunidade de objectos, existências e relações, por vezes mágicas, entre documentos, lugares e pensamento.



Concrete Posters						Fictional Posters							
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
10, The Stamp	Blackware	Fitness	Souvenir	Crica NY	Lawrence	Utopia	Plenty of Light	One Year	Untitled	Down to Earth	Narrative Furniture	Abbraccio	In Between